



Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Formação Inicial em Pedreiro de Alvenaria

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus:

Criciúma

2. Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Rodovia SC 443, 845, Vila Rica

Criciúma, Santa Catarina

CEP: 88813-600

CNPJ: 011.402.887/0009-18

3. Complemento:

Não se aplica

4. Departamento:

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão.

5. Havendo parceria para oferta do curso, deve-se obedecer à seguinte sequência:

- Aprovar o PPC do FIC no CEPE regulamente;
- Elaborar o Projeto de Extensão, incluindo o parecer CEPE de aprovação do FIC;
- Tramitar junto à PROEX o projeto de extensão com o PPC do curso e demais documentos necessários para a formalização da parceria.

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Geóvio Kroth

12 Contatos:

ensino.criciuma@ifsc.edu.br

Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

Formação Inicial em Pedreiro de Alvenaria

14. Eixo tecnológico:

Infraestrutura

15. Modalidade:

Presencial

16 Carga horária total:

200 horas

PERFIL DO CURSO

17 Justificativa do curso:

O Brasil vive hoje com um grande problema social ao não saber o que fazer com as pessoas que infringiram as normas instituídas pelo estado, principalmente quando o sujeito esteve inserido na prisão por muito tempo. Este mesmo depois de ter concluído sua pena diante da justiça, sai com o estigma de ex presidiário, não conseguindo facilmente se reinserir na sociedade, sem contar que grande parte não conhecem outra forma de se viver, senão o mundo da criminalidade.

Na maioria das vezes a reincidência é causada pela falta de oportunidade do egresso de ser inserido no convívio de todos, sendo que no mundo da criminalidade ele acha a facilidade de ser aceito.

Com a missão de promover a inclusão social e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica. O IFSC Câmpus Criciúma, pretende ofertar cursos que auxiliem na reintegração social, forme profissionais capacitados e preparados para o mercado de trabalho. Visando diminuir a reincidência de crimes por parte dos educandos.

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 205, define que “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e **sua qualificação para o trabalho**”.

A LDB, na § 2º do artigo 1º, ao disciplinar a educação escolar, estabelece que ela “**deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social**”. Assim, o Câmpus Criciúma propõe o Curso de Formação Inicial em **Pedreiro de Alvenaria**, demanda esta solicitada pelos gestores da Penitenciária, pois os educandos já vem realizando essas atividades na prática, mas com pouco conhecimento teórico e sem ter direito a Certificação, o curso tem por objetivo iniciar a qualificação desta demanda, e formar profissionais capacitados para ingressar no mercado de trabalho e facilitar seu convívio em sociedade.

18 Objetivos do curso:

- Conhecer as normas de segurança e de higiene do trabalho envolvidas na construção civil.
- Apresentar processo produtivo do contexto organizacional, preparando material, realizando atividades de pedreiro, organizando área de serviço, separando matérias para reaproveitamento;
- Promover a ética profissional, estimulando a análise da dinâmica das relações humanas no ambiente de trabalho;
- Auxiliar na manutenção da organização do ambiente de trabalho, retirando os resíduos e matérias que podem ser reaproveitado.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

19. Competências gerais:

Executa trabalhos de construção, reforma e manutenção de alvenaria de tijolos, blocos e concreto, contrapisos, revestimentos de pisos e paredes em geral. Monta painéis de alvenaria pré-fabricados ou convencionais.

20 Áreas de atuação do egresso:

Atuação em construtoras ou como profissional autônomo.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

21 Matriz curricular:

Matriz curricular	Carga Horária
Comunicação e expressão	10
Meio Ambiente, Trabalho e Cidadania	10
Leitura e Interpretação de Projetos de Edificações	10
Segurança no Trabalho	10
Teorias e Práticas em Pedreiro de Alvenaria	160

22 Componentes curriculares:

Componente Curricular	Comunicação e Expressão
Carga horária	10 horas
Objetivos	Geral: reconhecer a língua(gem) como mecanismos de construção de sentidos/significados, bem como de constituição do indivíduo. Específicos: 1) Distinguir linguagem formal e informal; 2) compreender a importância da utilização da norma culta em textos técnicos e textos escritos de forma geral; 3) reconhecer as informações apresentadas em textos técnicos e em manuais; 4) reconhecer as diversas situações de interação verbal e a necessidade de adequação verbal conforme essas situações.
Ementa	Uso formal e informal da língua; relação fala e escrita; norma culta da língua portuguesa; adequação linguística; características do texto técnico e de manuais.
Forma de Abordagem	Discussão a partir de textos pertinentes à formação pretendida e de situações cotidianas de uso da língua(gem); resolução de atividades de análise linguística propostas.
Bibliografia	ALEXANDRE, Mário Jesiel de Oliveira. A construção do trabalho científico: um guia para projetos, pesquisas e relatórios científicos . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003. 186 p. BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz . 55. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2013. 221 p. BIZZOCCHI, Aldo. A evolução não é neutra: a língua sofre mudanças positivas ou negativas, e a comunidade, sua usuária, tem o direito de intervir nessa evolução . <i>Língua Portuguesa</i> , São Paulo, v. 9, n. 97, p.50 - 51, nov. 2013. OLIVEIRA, José Paulo Moreira de; MOTTA, Carlos Alberto Paula. Como escrever textos técnicos . São Paulo: Thomson Learning, 2007. 137 p.

Componente Curricular	Meio Ambiente, Trabalho e Cidadania
Carga horária	10 horas
Objetivos	Conhecer os principais problemas ambientais da atualidade e sua relação com as atividades humanas. Reconhecer os principais problemas ambientais relacionado a atividade laboral e aos meios de produção a ela associados. Compreender o papel do cidadão e trabalhador na não geração, eliminação ou minimização dos impactos ambientais no mundo do trabalho.

Ementa	A problemática ambiental e o ser humano. Questões ambientais e o ambiente de trabalho. A atuação do trabalhador frente aos problemas ambientais: desafios e possibilidades.
Forma de Abordagem	Apresentação expositiva e/ou dialogada dos temas; Utilização de vídeos e posterior discussão; Leitura e discussão de texto.
Bibliografia	A ERA da estupidez (The age of stupid). Roteiro e Direção: Franny Armstrong; Produção: Lizzie Gillett; Spanner Films / Passion Pictures, 92 min, 2009. MANEIA, A.; CARMO, W.; KROHLING, A. Meio ambiente e cidadania: uma perspectiva sobre o desenvolvimento sustentável. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental – REGET , v. 18, n. 1, abr. 2014, p. 220-227. SILVA, J. P. Repensando a relação entre trabalho e cidadania social. São Paulo em perspectiva , v. 9, n. 4, 1995. TRIGUEIRO, A. (Coord.) Meio Ambiente no Século XXI . Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

Componente Curricular	Leitura e Interpretação de Projetos de Edificações
Carga horária	10 horas
Objetivos	Ler e interpretar projeto arquitetônico de edifício residencial unifamiliar, em nível de estudo preliminar, com base na legislação e normas vigentes, bem como em critérios de dimensionamento, ergonomia e condicionantes ambientais.
Ementa	Tipologias de projetos de construção civil. Noções de dimensionamento mínimo e ergonomia física. Normas técnicas e legislação específica referente ao projeto arquitetônico. Noções de conforto ambiental e arquitetura bioclimática. Noções de estruturas e de instalações prediais e sua correlação com projeto arquitetônico.
Forma de Abordagem	Apresentação expositiva e/ou dialogada dos temas; Utilização de vídeos e posterior discussão; Leitura e discussão de projetos de construção civil
Bibliografia	NEUFERT, Ernst. A arte de projetar em arquitetura . São Paulo: GG, 2008. NEVES, Laert Pedreira. Adoção do partido na arquitetura . 3.ed Salvador, BA: EDUFBA, 2012 KOWALTOWSKI, C. C. K.; et al. O processo de projeto em arquitetura . São Paulo: Oficina de textos, 2011.

Componente Curricular	Segurança no Trabalho
Carga horária	10 horas
Objetivos	Apresentar os conceitos básicos e legislações da área de segurança no trabalho, além de noções de ambiente de trabalho seguro, reconhecer os agentes envolvidos nas ações de prevenção ao acidente do trabalho e apresentar os riscos ocupacionais para o ambiente laboral.
Ementa	Conceito de acidente de trabalho, comunicação de acidente (CAT), causas dos acidentes e incidentes; Riscos Ocupacionais; Medidas de prevenção individual e coletiva; Norma Regulamentadora(NR).
Forma de Abordagem	Aula expositiva dialogada (AED); Exercícios Individuais/coletivos (Ex); Mídias utilizadas: digital (slide, vídeo, internet) e impressa (textos, exercícios, relatório).
Bibliografia	GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de segurança e saúde no trabalho . 5ªed. LTR, São Paulo, 2011.

	PAOLESCHI, Bruno. CIPA: guia prático de segurança do trabalho . 1° ed. Érica, São Paulo, 2010.
Componente Curricular	Teorias e Práticas em Pedreiro de Alvenaria
Carga horária	160 horas
Objetivos	Fornecer ao aluno os conhecimentos teórico-práticos sobre normas técnicas e legislação, implantação do canteiro de obras, movimentação da terra, locação da obra, infraestrutura e superestrutura. Serão apresentados os materiais, equipamentos, técnicas e processos necessários à execução das diferentes fases da obra abordadas nesta disciplina. Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos com relação aos métodos de execução de obras desenvolvidos.
Ementa	Normas Técnicas e Legislação. Serviços preliminares. Instalações Provisórias. Locação de obras. Movimentação de terra. Infraestrutura. Superestrutura. Atividades elaborais.
Forma de Abordagem	Aulas Práticas; relatórios técnicos; verificação de aprendizagem via observação de atividades práticas
Bibliografia	BORGES, Alberto de Campos. Práticas das Pequenas Construções : V. 1. São Paulo: Edgard Blucher, 2009. YAZIGI, Walid. A Técnica de Edificar . 10ª edição. São Paulo: PINI. 2009. AZEREDO, Hélio Alves de. O edifício até sua cobertura . 2.ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1997

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação da aprendizagem:

Conforme Regulamento Didático-Pedagógico, a avaliação do processo de aprendizagem se dará:

Art. 35. A avaliação da aprendizagem terá como parâmetros os princípios do PPI e o perfil de conclusão do curso definido no PPC.

Parágrafo único. A avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino e aprendizagem visando à construção dos conhecimentos.

Art. 36. Os instrumentos de avaliação serão diversificados e deverão constar no plano de ensino do componente curricular, estimulando o aluno à: pesquisa, reflexão, iniciativa, criatividade, laboralidade e cidadania. As avaliações podem constar de:

- I - observação diária dos alunos pelos professores, em suas diversas atividades;
- II - trabalhos de pesquisa individual ou coletiva;
- III - testes e provas escritos, com ou sem consulta;
- IV - entrevistas e arguições;
- V - resoluções de exercícios;
- VI - planejamento ou execução de experimentos ou projetos;
- VII - relatórios referentes aos trabalhos, experimentos ou visitas técnicas;
- VIII - atividades práticas referentes àquela formação;
- IX - realização de eventos ou atividades abertas à comunidade;
- X - autoavaliação descritiva e avaliação pelos colegas da classe;
- XI - demais instrumentos que a prática pedagógica indicar.

Parágrafo único. As avaliações serão registradas no diário de classe, sendo analisadas conjuntamente com os alunos e devolvidas aos mesmos, no prazo máximo de 15 (quinze) dias letivos após sua aplicação.

... Art. 41. O resultado da avaliação final será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 1º O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis).

§ 2º Ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular será atribuído o resultado 0 (zero).

§ 3º O registro de cada componente curricular será realizado pelo professor no diário de classe na forma de valores inteiros de 1 (um) a 10 (dez).

§ 4º A decisão do resultado final, pelo professor, dependerá da análise do conjunto de avaliações, suas ponderações e as discussões do conselho de classe final.

§ 5º A avaliação será realizada, em cada componente curricular, considerando os objetivos ou competências propostos no plano de ensino.

§6º. O professor tem liberdade de atribuir valores fracionados de 0 a 10 nas avaliações parciais.

25 Metodologia:

O Curso de Formação Inicial está organizado em único módulo com Unidades Curriculares Interdisciplinares nas áreas básicas e tecnológicas, desenvolvidos de acordo com a condição de instrução e a problemática do público envolvido.

A metodologia utilizada para ministrar as aulas e avaliar os alunos será através de aulas expositivas, participativas e dialogadas sobre conceitos, exercícios e vivências, práticas individuais e em grupo, interação com profissionais da área, vídeos demonstrativos, dinâmicas, exposição de exemplos práticos e rotineiros, buscando a aprendizagem e interação constante dos educandos. Cada professor deverá elaborar o plano de ensino de sua respectiva disciplina.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:

Sala de aula e laboratório simulando um ambiente de construção. O curso será ministrado em parceria com a Penitenciária Sul e as atividades práticas serão realizadas no interior daquele ambiente.

27 Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

Para atendimento das atividades técnico-administrativas o campus conta com 36 profissionais que podem auxiliar no processo, bem como os profissionais que atuam na Penitenciária Sul. Os Professores necessários para o curso está listados no item 38 desse documento.

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

A região de Criciúma contém um grande atividade na construção civil. Nesse contexto, o presente curso justifica-se pela necessidade de se capacitar pessoas para atuar como pedreiro de alvenaria, em paralelo com a missão IFSC de promover a inclusão social por meio da educação científica e profissional, considerando que esse curso será ministrado para presidiários que precisam de capacitação no interior da Penitenciária Sul.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O curso articula-se com a área de Infraestrutura, na qual o câmpus oferta o Curso Técnico em Edificações.

30 Frequência da oferta:

Conforme a demanda.

31. Periodicidade das aulas:

Semanais, ocorrendo duas vezes por semana.

32 Local das aulas:

As aulas serão ministradas na Penitenciária Sul, em Criciúma, em parceria com a Secretaria de Cidadania e Justiça do Estado de Santa Catarina.

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre Letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2017.2	Diurno	01	20	20

34 Público-alvo na cidade/região:

Presidiários que trabalham na Penitenciária Sul, em Criciúma, que atuam na manutenção da unidade prisional.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Ensino Fundamental I Completo e ser maior de 18 anos.

36 Forma de ingresso:

Sorteio.

37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário socioeconômico?

Não se aplica.

38 Corpo docente que atuará no curso:

Nome	Formação	Regime de Trabalho	Titulação	Componente Curricular
Niguelme Arruda	Licenciatura em Letras - Português	40 horas DE	Doutor	Comunicação e expressão
Pedro Rosso	Licenciatura em Biologia	40 horas DE	Mestre	Cidadania e trabalho
Cleidson Alves	Engenheiro Civil	40 horas DE	Especialista	Leitura e Interpretação de Projetos de Edificações
Anderson Augusto Muller	Engenheiro Civil	40 horas DE	Mestre	Teorias e Práticas de Pedreiro em Alvenaria
Heloisa Nunes e Silva	Arquitetura	40 horas DE	Mestre	Segurança no Trabalho

